

MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ENSINO HÍBRIDO NA RED IBEROAMERICANA DE INNOVACIÓN Y CONOCIMIENTO CIENTÍFICO (REDIB)

Thalyta Pessôa Freire ¹

RESUMO

O ensino híbrido, ou *blended learning*, tem se consolidado como uma das maiores tendências para a educação do século XXI, que mescla dois modelos de aprendizagem: o modelo presencial, em que o processo ocorre em sala de aula, como vem sendo realizado há tempos, e o modelo *on-line*, que utiliza as tecnologias digitais para promover o ensino. Este trabalho tem como objetivo realizar um mapeamento dos artigos publicados na plataforma REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico), uma das maiores redes de produção científica do mundo, no período de janeiro/2018 a agosto/2019, utilizando a lei métrica da bibliometria: Lei de Zipf, como recurso metodológico quantitativo. Assim, como resultado a pesquisa contabilizou 12 artigos em 2018 (período de janeiro/2018 a dezembro/2018) e 5 em 2019 (janeiro/2019 a agosto/2019). Os temas mais abordados pelos artigos publicados na plataforma REDIB, são: Ensino híbrido, Metodologias ativas, Sala de aula invertida, Ensino e Educação a distância. Dos 17 artigos investigados somente um apresenta a educação inclusiva no plano central. Sobre os modelos híbridos, o que se destaca é a sala de aula invertida, também conhecida como *flipped classroom*, que é uma metodologia ativa de aprendizagem baseada na inversão da organização da sala de aula.

Palavras-chave: Ensino híbrido, *Blended Learning*, Bibliometria, Mapeamento.

INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais podem colaborar com os processos de ensino e aprendizagem, entretanto apenas o uso da tecnologia não é suficiente para cumprir os objetivos de ampliar a conexão com os estudantes e intensificar o seu aprendizado. A tecnologia manifesta-se como facilitadora e potencializadora do ensino, abrindo caminhos para novas possibilidades de aprendizagem. Neste sentido, o Ensino Híbrido, ou *Blended Learning*, tem se consolidado como uma das maiores tendências para a educação do século XXI. Segundo Horn e Staker (2015, p. 34) o “ensino híbrido é qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino *on-line*, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o caminho e/ou ritmo”.

No entanto, o ensino híbrido empregado na Educação Básica difere das definições de *blended learning* voltadas ao Ensino Superior, isso porque, o termo *blended learning* nascido

¹ Licenciada em Química (UFCG) com Especialização em Química Tecnológica e Meio Ambiente (FIC) e Mestranda em Ensino de Ciências Exatas e Ambientais da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN, thalytafreire1@gmail.com

nos Estados Unidos, é derivado do *e-learning* que é uma nova versão da Educação a Distância (EaD) na qual as atividades são mediadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) (VALENTE, 2014). Bacich, Neto e Trevisani (2015, p. 52) apontam que, de modo geral, o ensino híbrido é “[...] a convergência de dois modelos de aprendizagem: o modelo presencial, em que o processo ocorre em sala de aula, como vem sendo realizado há tempos, e o modelo *on-line*, que utiliza as tecnologias digitais para promover o ensino”. A ideia é que a parte *on-line* e a *off-line* se conectem e complementem, proporcionando “o melhor dos dois mundos”.

O ensino híbrido não é qualquer sala de aula que tenha tecnologia. Misturar *on-line* e *off-line* vai muito além de simplesmente equipar a sala com computadores ou dispositivos móveis. A combinação de experiências e tecnologias digitais tem como objetivo promover uma reorganização do tempo e do espaço da aula, além de redefinir os papéis do professor e do estudante. O ensino híbrido é uma ressignificação do espaço, ensino e aprendizagem, enraizada na ideia de educação híbrida, em que não existe uma única forma de aprender e na qual a aprendizagem é um processo contínuo. Para Bacich, Neto e Trevisani (2015, p. 52) “o ensino híbrido configura-se como uma combinação metodológica que impacta na ação do professor em situações de ensino e na ação dos estudantes em situações de aprendizagem”.

Esse trabalho utiliza-se da lei métrica da bibliometria: Lei de Zipf, como recurso metodológico quantitativo. A justificativa para a realização do presente estudo se refere a relevância de conhecer melhor a situação atual das produções científicas sobre Ensino Híbrido na plataforma REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico), uma das maiores redes de produção científica do mundo. O artigo tem como objetivo realizar um mapeamento das publicações sobre “ensino híbrido” na REDIB no período de janeiro/2018 a agosto/2019. Desse modo, são colocadas aqui algumas questões: Quais revistas/periódicos indexados a base de dados REDIB mais publicaram pesquisas voltadas a temática “ensino híbrido” no período de realização desse estudo? Qual o intuito dos pesquisadores nos trabalhos publicados sobre essa temática?

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, uma vez que tem a pretensão de verificar como está caracterizada a produção científica sobre Ensino Híbrido. Na busca por responder as questões desse estudo, foi realizada uma análise quantitativa, que “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

classificá-las e analisá-las” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 69). Assim, primeiramente foram selecionadas as publicações referentes à temática “ensino híbrido” na plataforma REDIB no período de janeiro/2018 a agosto/2019, sendo analisados apenas artigos em português, com *download* gratuito e direcionados ao ensino híbrido como uma combinação do ensino presencial e on-line.

Após o levantamento primário dos artigos, foram analisadas as revistas/periódicos com maior número de publicações na REDIB durante o período desse estudo. Em seguida, foi efetuada uma investigação através do título e do resumo, buscando compreender o intuito do trabalho pelo pesquisador. Por fim, ao fazer o mapeamento a partir das palavras-chave se utilizou umas das leis métricas da bibliometria: Lei de Zipf – frequência das palavras-chave –. Esta lei analisa e quantifica como as palavras são distribuídas dentro de um determinado texto/periódicos científico e tecnológico, a região de concentração de termos de indexação, ou palavras-chave, sendo possível representar por meio de gráficos e análises estatísticas quais são os termos que mais se repetem (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao buscar pelo termo “ensino híbrido” foram encontradas 91 pesquisas publicadas na plataforma REDIB. Após a aplicação do filtro “ano”: entre 2018 e 2019, este número diminuiu para 40 artigos, sendo (26) artigos em 2018 e (14) em 2019. É preciso salientar que essa pesquisa foi realizada em setembro de 2019, assim, até o encerramento do ano, o número de pesquisas publicadas na plataforma pode aumentar.

Das 40 pesquisas encontradas na REDIB no período selecionado, somente 17 se enquadram nos critérios de inclusão desse trabalho, que são:

- Artigos em português;
- Artigos com *download* gratuito;
- Artigos direcionados ao ensino híbrido como uma combinação do ensino presencial e on-line.

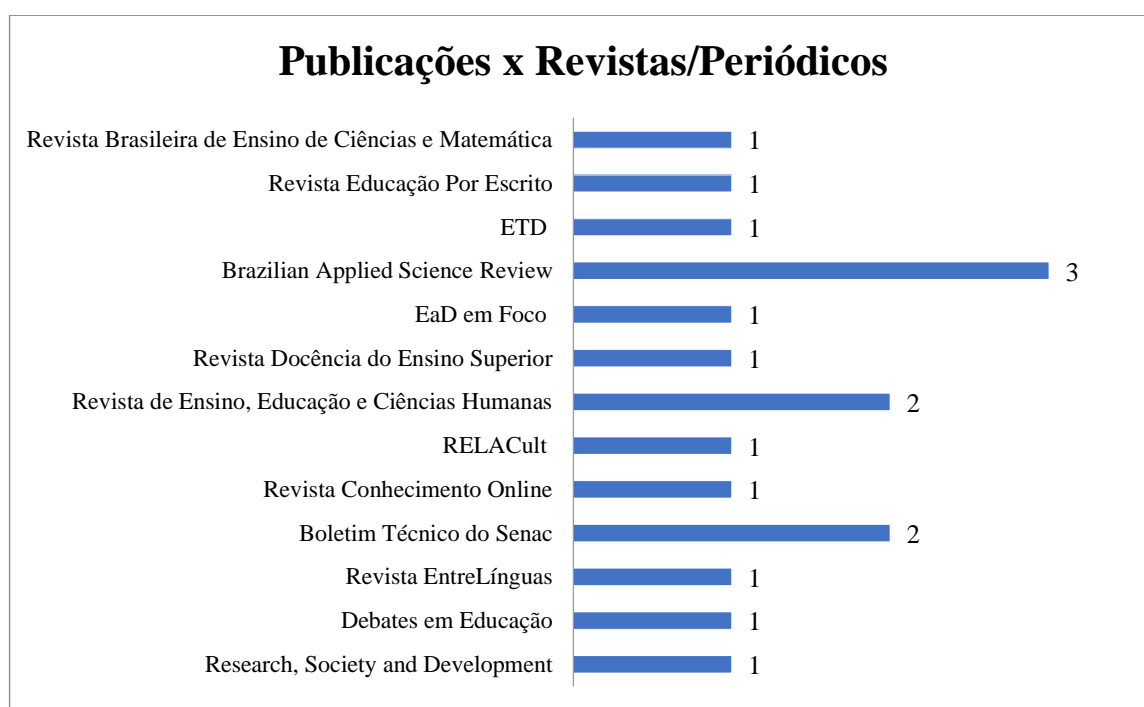
Sendo assim, foram analisados (12) artigos referentes a 2018 (jan/2018 a dez/2018) e (5) referentes a 2019 (jan/2019 a ago/2019).

As revistas/periódicos on-line ligadas diretamente às publicações realizadas sobre ensino híbrido na Rede Ibero-americana de Inovação e Conhecimento Científico no período verificado, foram, Research, Society and Development, Debates em Educação, Revista EntreLínguas, Boletim Técnico do Senac, Revista Conhecimento Online, RELACult –

Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, Revista Docência do Ensino Superior, EaD em Foco – Revista Científica de Educação a Distância, Brazilian Applied Science Review, ETD – Educação Temática Digital, Revista Educação Por Escrito, Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática.

Conforme a Fig. 1, pode-se observar que a revista com maior número de publicações na REDIB sobre o tema em estudo é a Brazilian Applied Science Review com três publicações entre o período de jan/2018 a ago/2019, seguida da Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas e do Boletim Técnico do Senac, ambos com duas publicações. As demais revistas/periódicos realizaram apenas uma publicação durante o tempo de análise dessa pesquisa.

Figura 1. Publicações por revistas/periódicos na REDIB sobre ensino híbrido no período de jan/2018 – ago/2019.



Fonte: Autora (2019).

Em relação às quais trabalhos foram então publicados, na Tab. 1, encontram-se os títulos das produções científicas sobre ensino híbrido como uma combinação metodológica no período de janeiro de 2018 a agosto de 2019 e o intuito do trabalho pelo pesquisador.

Tabela 1. Trabalhos sobre ensino híbrido publicados entre jan/2018 a ago/2019 na REDIB.

Título	Tema/Objetivos
O ensino híbrido: alternativa	O objetivo do estudo foi apresentar as contribuições do

para a educação inclusiva de surdos	ensino híbrido para o processo de ensino e aprendizagem de alunos, em especial alunos surdos.
<i>Blended learning</i> e multimodalidade na formação de professores: uma metassíntese qualitativa	O artigo buscou apresentar um panorama das pesquisas nacionais com a temática formação de professores no modelo <i>blended learning</i> , abordando a multimodalidade no ensino de Matemática.
Uma proposta de ensino-aprendizagem de inglês para fins específicos baseada no ensino híbrido	Neste artigo, é exposta uma proposta de ensino-aprendizagem de Inglês para Fins Específicos, denominada <i>Blended English Teaching</i> (BET), que combina ensino híbrido, recursos virtuais para estudo autônomo e um corpus compilado com textos autênticos, referentes a manuais e tutoriais de hardwares e softwares. O objetivo desta proposta é contribuir para a proficiência na habilidade de leitura em inglês dos alunos no que diz respeito à decodificação de palavras e integração de ideias.
<i>Blended learning</i> : o ensino híbrido e a avaliação da aprendizagem no ensino superior	O artigo tem por objetivo analisar como a avaliação no ensino híbrido contribui para a aprendizagem do aluno, considerando a sua individualidade.
Modelo de ensino híbrido: a percepção dos alunos em relação à metodologia progressista x metodologia tradicional	O objetivo dessa pesquisa é aplicar uma metodologia progressista, que integra ensino presencial e on-line (ensino híbrido), e investigar qual a percepção dos alunos sobre essa metodologia.
O Uso do Ensino Híbrido nas Ciências: Mapeamento de Pesquisas no Portal de Periódicos da CAPES	O objetivo do artigo é realizar um mapeamento acerca do tema Ensino Híbrido nas Ciências, busca foi feita no Portal de Periódicos da Capes, utilizando-se o descritor “Ensino Híbrido”.
KLS2.0 Como Ferramenta Disruptiva do Ensino Híbrido	Este texto tem como proposta abrir um espaço de discussão sobre o fazer docente ancorado nas contribuições do KLS 2.0 como metodologia ativa, potencializadora de inovação disruptiva na área do Ensino Superior.
Testando novas metodologias	Este estudo teve por objetivos relatar e refletir sobre uma

<p>de aprendizagem para o ensino de embriologia humana: relato de experiência e percepção dos discentes</p>	<p>experiência docente no ensino da Embriologia Humana e investigar as percepções dos discentes sobre as metodologias empregadas, no que se refere à aquisição de conhecimentos e à visualização da importância e interação do componente com outras disciplinas ofertadas (pontos positivos, negativos e sugestões).</p>
<p>Google Sala de Aula como Ambiente Virtual de Aprendizagem no Ensino Superior Híbrido: Uma Revisão da Literatura</p>	<p>A pesquisa teve como objetivo mostrar as potencialidades do Google Sala de Aula como ambiente virtual de aprendizagem no ensino superior híbrido.</p>
<p>Aprendizagem invertida: ensino híbrido em aulas de física geral dos cursos de engenharia</p>	<p>No trabalho, são apresentadas as diretrizes fundamentais do projeto intitulado Física on-line, mesclando Ambientes Virtuais de Aprendizagem e o Ensino Presencial, utilizando as metodologias aplicadas nas salas de aula invertida, criando um ambiente interativo para o ensino de Física, integrando recursos da tecnologia WEB e do ensino presencial a um projeto pedagógico consistente, buscando promover a aprendizagem do discente.</p>
<p>Projeto pré-cálculo: reforço matemático para os cursos de engenharia em trilhas de aprendizagem do ensino híbrido</p>	<p>O projeto Pré-Cálculo realizado no 1º sem/2018 teve como objetivo pesquisar metodologias inovadoras que são utilizadas em um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem gratuito. Como objetivos específicos investigou-se como as metodologias ativas como a <i>Flipped Classroom</i> (Sala de Aula Invertida) cria condições favoráveis ao processo de ensino e aprendizagem de conteúdos de Matemática no Ensino Superior, e, em especial, os conceitos de Pré-Cálculo necessários ao desenvolvimento do componente curricular de Cálculo Diferencial e Integral I nos cursos de Engenharia e Exatas.</p>
<p>Sala de aula invertida: investigação sobre o grau de familiaridade conceitual</p>	<p>Este artigo apresenta resultados da investigação da aproximação conceitual teórico-prática entre a abordagem da sala de aula invertida e os saberes e fazeres de docentes da</p>

teórico-prático dos docentes da universidade	universidade, mediante a disponibilização de material didático instrucional.
Uso de Plataformas Integradoras de Ferramentas Tecnológicas e Pedagógicas em Ambiente Virtual de Aprendizagem em Profissões de Saúde	Este artigo objetiva fornecer uma visão geral da diversidade de ferramentas disponíveis para o aprendizado e identificar as diretrizes para pesquisas futuras relacionadas aos métodos de ensino e aprendizagem em profissões da área de saúde, com ênfase em Odontologia. Após uma introdução e definições dos diferentes métodos de aprendizagem, este artigo considera a importância de identificar os desafios das diferentes formas de aprendizado na área da saúde, quer seja híbrido (<i>blended learning</i>) ou totalmente on-line, bem como as diferentes formas de avaliação destes métodos de ensino.
Narrativas digitais para uma aprendizagem significativa no Ensino Superior: qual a percepção dos estudantes?	O presente trabalho buscou conhecer a percepção dos estudantes de graduação da rede particular de ensino sobre o uso de metodologias ativas, como o ensino híbrido para uma aprendizagem significativa.
Práticas inovadoras em educação potencializadas pelas tecnologias digitais	Este artigo apresenta um grupo de nove soluções tecnológicas que se propõem a potencializar ações inovadoras de ensino. Essas soluções são brevemente descritas e analisadas sob critérios relacionados a características de inovação, conforme suas propostas (ensino híbrido, sala de aula invertida, gamificação e personalização do ensino). Propõe-se também uma fundamentação teórica para as abordagens inovadoras, baseadas em autores reconhecidos na área da Educação, enfocando o papel da mediação como característica essencial do educador em suas práticas docentes.
Metodologias ativas e tecnologias digitais na formação do professor de computação	Neste texto, é apresentado um relato de experiência da disciplina Metodologia do Ensino da Computação II, desenvolvida no curso de licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Campus Santo Augusto. A proposta é apresentar conceitos como: projetos, ensino híbrido, salas de aula

	invertidas como potenciais a práticas inovadoras na licenciatura e nas escolas de educação básica.
Análise de um curso online aberto massivo sob os critérios do MEC	O artigo teve como objetivo analisar se o material didático de um curso aberto on-line oferecido pela Fundação Lemann, está em consonância com o projeto pedagógico da instituição e se atende os critérios referenciados pelo MEC, identificando e descrevendo os materiais didáticos e as mídias presentes no curso “Ensino híbrido: personalização e tecnologia na Educação”.

Os assuntos trabalhados pelos pesquisadores nos artigos e a quantidade de trabalhos em que foram observados estes determinados temas, encontrados nas palavras-chave da pesquisa, podem ser visualizados na Tab. 2.

Tabela 2. Temas abordados sobre ensino híbrido na REDIB, no período de jan/2018 – ago/2019.

Número de publicações	Palavras-chave
1	Aluno surdo; Inclusão escolar. Pesquisa bibliográfica; Ensino de Matemática; Inglês para Fins Específicos; Corpus; Pré-Cálculo; Narrativas digitais; Formação continuada de professores; Formação de professores; MOOCs; Critérios do MEC; Recursos virtuais; Ciências; Portal de Periódicos da Capes; Fazer docente; Cultura digital; Virtualização do ensino superior; Educação médica; Inovação; Tecnologias; Mediação; Facilitador; Percepção dos estudantes; Aprendizagem significativa e colaborativa; Ensino de Física; Contribuições do KLS 2.0; Embriologia; Ensino semipresencial; Odontologia; Aprendizagem Invertida; Física Online; Tecnologias da informação e comunicação; Avaliação; Ambiente Virtual; Tecnologias digitais.
3	Ensino.
10	Ensino híbrido.
3	Educação a distância.
4	Sala de aula invertida.
6	Metodologias Ativas.

De acordo com os dados da tabela acima, e utilizando a lei da Bibliometria, lei de Zipf, pode-se observar na Fig. 2, que os temas mais abordados pelas pesquisas publicadas na plataforma REDIB, com a maior predominância são: Ensino híbrido, Metodologias ativas, Sala de aula invertida, Ensino e Educação a distância.

Figura 2. Nuvem de Palavras com os temas das publicações na REDIB de jan/2018 – ago/2019, sobre ensino híbrido.



Fonte: Autora (2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação ao tema Ensino Híbrido o que se observou nas pesquisas analisadas foi à presença das temáticas “formação de professores” e “formação continuado”, demonstrando assim, a preocupação com a formação do docente no papel de mediador em meio à inserção das tecnologias digitais. Entretanto, a maioria dos artigos investigados estão ligados ao ensino

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

superior, o que reforça a perspectiva da educação vertical comum do ensino tradicional industrial. Dos 17 artigos analisados somente um apresenta a educação inclusiva no plano central. Sobre os modelos híbridos, o que se destaca é a sala de aula invertida, também conhecida como *flipped classroom*, que é uma metodologia ativa de aprendizagem baseada na inversão da organização da sala de aula. Esse tipo de estratégia pedagógica é inovadora, pois utiliza recursos presenciais e virtuais, proporcionando autonomia aos estudantes.

REFERÊNCIAS

BACICH, L.; NETO, T. A.; TREVISANI, F. D. M. (Org.). **Ensino híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

GUEDES, Vânia; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. Disponível em: < http://www.cinformanteriores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso 14 de set 2019.

HORN, M. B.; STAKER, H. **Blended**: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Tradução: Maria Cristina Gularte Monteiro. Porto Alegre: Penso, 2015.

PRODANOV, C.C; FREITAS, E.C. Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª ed. Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, 2013. Disponível em: < <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/Ebook%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acessado em 19 de set de 2019.

VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. *Educar em Revista*, Curitiba. Edição Especial, n. 4, p. 79-97, 2014.